



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora  
Dra. Catarina Gamboa  
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado  
Adjunto e dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 414	07/02/2019	N.º: ENT.: 1764/2019 PROC. N.º: 8/2019	08/02/2019

**Assunto: Pergunta n.º 1282/XIII/4.ª de 07 de fevereiro de 2019 do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS) - Extensão de Saúde de Ribamar/Médico de Família**

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT), de informar o seguinte:

1. A Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT), através da direção executiva do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Oeste Sul, tem vindo a implementar medidas que procuram responder à necessidade de assegurar médicos e consultas à totalidade da população residente nos concelhos localizados na área de abrangência daquele ACES.
2. Nesse contexto, importa realçar que nos últimos anos foi possível atribuir médico de família a cerca de 37.000 utentes inscritos naquele ACES, designadamente através do preenchimento de praticamente todas as vagas colocadas a concurso nos processos de recrutamento de pessoal médico e da reorganização das listas e dos serviços tendo em vista a maximização dos recursos existentes.
3. A alocação dos médicos de família às unidades funcionais do ACES Oeste Sul, por opção gestonária da respetiva direção executiva, resulta de um exercício multifatorial que leva em linha de conta quer o número de utentes sem médico de família atribuído, quer a capacidade de resposta às populações com recursos externos como tem sido o caso da unidade de Ribamar.



# REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

4. Assim, pese embora a necessidade de reforço de profissionais para aquela unidade - que se prevê para os próximos concursos -, importa referir que a unidade de Ribamar tem mantido alguma estabilidade ao longo dos últimos tempos, tendo sido alocado um profissional de enfermagem a tempo inteiro e um médico em regime parcial (num total de 14 horas) que tem assegurado as consultas médicas dois dias por semana.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

---

(Eva Falcão)